

Castelo Branco, 21 de Abril

Muito muito com Amor Mamul,

do fundo do coração lhe agradecemos todos  
a sua lembrança.

Na verdade, foi algo surpreendente o "despacho"

da nossa Insubstituível, acerca da despesa.

Sem possibilidades de apelo! Com a

D<sup>a</sup> Maria do Carmo Diniz ainda tentei

conversar, mas a resolução estava to-  
mada e nada houve a fazer.

Por um destes dias enverarei mais longa-  
mente e se, entretanto, for convoca-  
do para qualquer reunião em Lisboa,  
não deixarei de lhe telefonar.

Um abraço seu,  
António

6 de Agosto 79

Querido amigo Arlindo Manuel:

tenho feito ultimamente, por motivos de

serviço, vida de "vizante" - e daí

o meu silêncio. Não sei se a Isabel

já lhe escreveu... Como sabe, esta

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

sofrem e um pouco (umito) difícil,

e o melhor é não fazer perguntas...

Os quadros estão para processo.

Logo que venha a autorização de

pagamentos, não deixarei de lhe

dar uma palavra.

Julgo (...) que no dia 17 à noite,

em 18 pela manhã, irei para Povos -  
Vila Franca de Xira (tel. 844 266),  
Quinta de S. José. Depois comunicarei.

Acredite que temos muitas saudades  
mas. O Arthur Manuel é, aliás,  
uma espécie de irmão (e tio,  
desculpe lá...) que amamos verdadei-  
ramente. Fala-se mais em si lá  
em casa, do que em qualquer parente  
de sangue.

Beem. Na primeira oportunidade  
estaremos juntos.

O Pedro foi ontem para a "Lusitânia"  
espanhola com mais quatro companheiros.

A Maria Adelaide vai para de chorar.

O Diabo!!!

Cumilo seu António

C. BRANCO  
28 dez 79

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo FES	01.17.02

Meu muito caro Arthur Manuel,

as suas notícias chegaram em véspera  
de partida para V. Franca de Liza.

Boa-haja por se ter lembrado de  
nós, e pela linda lembrança

que nos encion. De Vila Franca,

ainda liqui para ma casa,

mas não houve resposta. Costara

de o ver e de saber se o assunto  
SEC já se encontra resolvido.

Para seu bem. Oxalá que sim.

Tarce (dizem os calendários)  
que vem aí num outro ano.  
Com muita amizade lhe desejamos  
que o dito "não traga demorados  
fissabres... Salamos muito em  
aí, e, veia, tê-lo junto de nós  
algum tempo seria um sonho!  
Já sabe: quando o "chatearem"  
nessa parvada que se chama  
capital (governos, pessoas,  
Direções - gerais, etc), meta-n

no ombro e terá o novo abraço  
à sua espera. É estranho como  
algumas pessoas (o Artur Manuel  
e nós), de repente, se sentem  
como pertencendo ao mesmo  
sangue. De maneira que temos  
em si um "irmão" e os pequenos  
um "tio" amigo. Não esqueça. A  
casa chegará para todos.

Beijos dos jovens e um grande  
abraço novo.

António

---

6 Nov. 80

Meu querido caro Artur Manuel,

Beu-haja pelas suas notícias, sempre recebidas  
por nós todos com grande prazer e prova da  
amizade que nos une. Os catálogos, que

lhe agradeço, foram de imediato enviados  
ao Pedro, para Salamanca (Colégio

Mayor Fray Luis de Leon, Plaza Fray  
Luis de Leon, 13), onde ele se encontra

a preparar o ingresso na Faculdade de  
Letras daquela cidade maravilhosa. O proble-  
ma da asma não lhe permite, como o

Artur Manuel sabe, beijar a... nossa

face atlântica... E digamos, digamos,

UNIVERSIDADE DE ÉVORA  
Arquivo 102 01.12.03

Museu de Francisco Tavares Proença Júnior  
CASTELO BRANCO

1 Nov 80

quem me sera também em Salamanca!... Ele é um moço catita e logo no primeiro minuto de chegada fez amizades. Já agora, também lhe dou notícias dos outros "seres filiais": Isabel, cada vez mais complicada; aguardemos um...

milagre... Gonzalo lá vai crescendo bem. O quarto dele encontra-se transformado em ~~museu~~ : na mesma parede encontra-se uma reprodução de Rafael, uma reprodução de Cruz e Silva, uma fotografia antiga de familiares, objectos colocados, etc. Isto, para lhe dar um exemplo. Há dias, a grande "descoberta" consistiu em deparar no lecto um par de sapatos completamente rotos...

Bem. Pelo Natal, devemos ir passar uns dias a V. Franca de Xira e não deixaremos de abraçar o Artur Manuel.

Saudades para si de nós todos. Abraça-o muito fortemente

António